



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 - UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

**NÍVEL E (Nível Superior)
MÉDICO VETERINÁRIO / Área:
CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

13 de maio de 2018

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 35 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - 5 de Língua Portuguesa e 5 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos; e 2 QUESTÕES DA PROVA DISCURSIVA. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO-RESPOSTA DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS.
- 3 A prova Discursiva deverá ser respondida no Formulário-Resposta de questões analítico-discursivas, valerá **10 pontos** e consistirá em duas questões analítico-discursivas, obedecendo ao limite **máximo de 30 linhas**.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA E O FORMULÁRIO-RESPOSTA DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 5 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 6 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição das respostas para o FORMULÁRIO-RESPOSTA DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS devem ser feitas com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO-RESPOSTA DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou danificados de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta e o Formulário-Resposta de Questões Analítico-Discursivas somente serão substituídos caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão e no formulário não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO-RESPOSTA DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS serão os únicos documentos considerados para a correção.
- 9 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu Boletim de Questões, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14h30min e término às 18h30min**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 35.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Reencarnação

1 Em sua última vida (ao menos das que tivemos notícia), Peter Hulme era um simples funcionário
2 de bingo em Birmingham, Inglaterra. No entanto, ele vivia às voltas com um sonho recorrente e dramático:
3 nele, soldados que pareciam vindos do passado atacavam um castelo sempre inacessível. Hulme não
4 nutria maior interesse por história e jurava não ter ideia da origem de suas visões. Em busca de uma
5 resposta, nos anos 90, submeteu-se a sessões de hipnose. O resultado foi inusitado: concluiu que também
6 tinha sido John Raphael, soldado escocês servindo a certo capitão Leverett na Escócia do século 17.

7 Parecia uma fantasia, mesmo porque inexistiam registros históricos de uma batalha na região e
8 nas circunstâncias descritas por Hulme. Investigando por conta própria, ele e seu irmão Bob encontraram
9 indícios da existência do castelo e, empolgados, resolveram viajar à Escócia em busca de provas. Contra
10 todas as expectativas, recuperaram resquícios de batalha no local apontado por Hulme – e, mergulhando
11 em documentos antiquíssimos, acharam documentos que comprovam a existência de um capitão Leverett
12 e do próprio John Raphael. Com base nesses indícios, Peter Hulme afirmou até o fim da vida que suas
13 memórias eram genuínas e ele era, de fato, a reencarnação de um soldado escocês. O caso de Hulme não
14 está acima de dúvidas: historiadores apontam inconsistências e contradições nas memórias do suposto
15 reencarnado. Mas o relato ilustra uma situação que ainda intriga a ciência: pessoas que juram recordar
16 experiências de vidas passadas, em detalhes às vezes desconcertantes para os cientistas.

17 A ideia de uma consciência que sobrevive à morte e reencarna em novos corpos é quase tão antiga
18 quanto a fé em divindades e surgiu de forma independente em inúmeras culturas ao redor do planeta. De
19 todos os cantos do globo, encontrou na Ásia o terreno mais fértil. A ideia está tão arraigada nas crenças
20 hinduístas e budistas que, em lugares como Índia e Sri Lanka, a reencarnação é vista como algo quase
21 natural. Não é à toa que surgem de lá muito dos casos considerados mais sólidos pelos pesquisadores do
22 tema – como o de Swarnlata Mishra, que desde os 3 anos recordava com riqueza de detalhes a vida de
23 outra pessoa, chamada Biya e morta quase uma década antes.

24 A naturalidade com que Swarnlata tratava os integrantes de sua “outra” família, ao ponto de
25 mencionar apelidos íntimos de gente que não conhecia pessoalmente, fez com que o caso virasse um
26 clássico e deixa pesquisadores coçando a cabeça até hoje. Mesmo no mundo ocidental, uma boa parcela
27 da população acredita em reencarnações, um interesse que aumentou em alguns países após o surgimento
28 do espiritismo na França do século 19. Na Europa Ocidental, dados de 2006 apontam que 22% pensam
29 que a reencarnação é uma realidade, enquanto nos EUA pesquisas falam em 20 a 25% de crença em vidas
30 passadas. Nas cidades do Ocidente, em especial no Brasil, a doutrina espírita tem grande penetração, e
31 manifestações religiosas recentes, como a cientologia, também levam as vidas passadas como parte de
32 suas crenças.

33 A postura da ciência diante disso tudo é de ceticismo. A maioria dos cientistas trata os relatos de
34 vidas passadas como frivolidades, frutos de autoindução ou fraudes. Além disso, não existe nenhum indício
35 científico de que a “alma” exista ou de que ela possa sobreviver à morte do corpo (ela existiria de que forma
36 entre uma encarnação e outra?). Mas é claro que alguns pesquisadores pensam diferente. Um dos mais
37 destacados foi o psiquiatra Ian Stevenson, que dedicou mais de 40 anos ao estudo de quase 3 mil relatos
38 de crianças ao redor do mundo. De acordo com Stevenson, a maioria das recordações infantis sobre vidas
39 passadas envolve mortes violentas, com relatos iniciando entre 2 a 4 anos e quase sempre desaparecendo
40 antes da adolescência. Ele também estudou sinais de nascença e tumores, dizendo que podiam relevar
41 ferimentos sofridos em vidas anteriores. Em um estudo de 1992, Stevenson cita 49 casos onde foram
42 localizados documentos médicos de pessoas que as crianças diziam ter sido em vidas anteriores. De
43 acordo com o pesquisador, a correspondência entre ferimentos mortais e sinais físicos nos supostos
44 reencarnados seria no mínimo satisfatória em 43 desses casos, 88% do total. No entanto, o próprio
45 Stevenson admitia uma grave lacuna: seus estudos não mostram como seria possível uma consciência
46 sobreviver à morte física e ingressar no corpo de outra pessoa. Seus livros são alvos de muitas críticas,
47 que vão desde análise tendenciosa dos dados até uso de fontes não confiáveis, que já acreditavam em
48 reencarnação antes dos supostos casos na família. Ou seja, não existiria evidência de reencarnação além
49 de depoimentos dos próprios reencarnados ou de indícios que, mesmo intrigantes, podem ser meras
50 coincidências.

51 Mas alguns aspectos de supostas vidas passadas ainda são desconcertantes para a ciência. É o
52 caso, por exemplo, da xenoglossia, uma capacidade súbita que algumas pessoas manifestam de falar, com
53 diferentes graus de fluência, línguas que deveriam desconhecer. Um dos casos mais marcantes é o de Iris
54 Farczády, uma húngara de 16 anos que, no ano de 1933, passou a agir como uma espanhola de 41 anos
55 chamada Lucía, morta anos antes. A suposta reencarnada esqueceu o húngaro natal e passou a falar
56 espanhol fluente, nunca mais recuperando sua personalidade anterior. O caso está registrado no livro

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

57 *Paranormal Experience and Survival of Death* (“Experiência paranormal e sobrevivência da morte”, sem
58 tradução para o português), de Carl Becker, professor de ética médica da Universidade de Kyoto. Para a
59 maioria dos cientistas, a história de Iris (ou Lucía) não passa de mais um caso de almanaque, mas há quem
60 acredite que a comprovação científica da xenoglossia seria a prova definitiva de que a reencarnação é uma
61 realidade. É viver (uma ou mais vezes) para crer.

NATUSCH, Igor. *Reencarnação. Dossiê Superinteressante - Sobrenatural: o lado oculto da realidade.*

Edição 383-A, dez. 2017.

- 1 O texto de Igor Natusch aborda a “reencarnação” sem, contudo, se comprometer com a sua existência. Verifica-se esse fato em trechos como
- (A) “*Hulme não nutria maior interesse por história e jurava não ter ideia da origem de suas visões.*” (linhas 3 e 4)
 - (B) “*De todos os cantos do globo, encontrou na Ásia o terreno mais fértil.*” (linhas 18 e 19)
 - (C) “*Mesmo no mundo ocidental, uma boa parcela da população acredita em reencarnações,...*” (linhas 26 e 27)
 - (D) “*Nas cidades do Ocidente, em especial no Brasil, a doutrina espírita tem grande penetração,...*” (linha 30)
 - (E) “*Mas alguns aspectos de supostas vidas passadas ainda são desconcertantes para a ciência.*” (linha 51)
- 2 Em relação à ciência, infere-se da leitura do texto que
- (A) todos os cientistas duvidam da existência da reencarnação.
 - (B) nenhum cientista se dedica a pesquisar esse assunto.
 - (C) todos os fatos alegados como prova da reencarnação são passíveis de serem refutados pela ciência.
 - (D) os indícios de vidas passadas, como sinais de nascença e tumores, são provas científicas da reencarnação.
 - (A) a xenoglossia é prova definitiva de que a reencarnação é uma realidade.
- 3 De acordo com o texto, a crença em reencarnação
- (A) é recente na história da humanidade.
 - (B) é rejeitada por hinduístas e budistas.
 - (C) não encontrou espaço no mundo ocidental.
 - (D) é antiga e surgiu de forma independente em diferentes culturas.
 - (E) apareceu com o surgimento do espiritismo na França do século 19.
- 4 A palavra que, no texto, pode ser substituída por **enraizado/a (s)** sem prejuízo para o significado é
- (A) recorrente (linha 2).
 - (B) fértil (linha 19).
 - (C) arraigada (linha 19).
 - (D) genuínas (linha 13).
 - (E) físicos (linha 43).
- 5 A expressão idiomática *coçando a cabeça*, que aparece no trecho “*deixa pesquisadores coçando a cabeça até hoje*” (linha 26), informa que os cientistas
- (A) continuam duvidando da existência da reencarnação.
 - (B) continuam intrigados com o caso de Swarnlata.
 - (C) consideram impossível comprovar os relatos de Swarnlata.
 - (D) comemoram os resultados das pesquisas sobre reencarnação.
 - (E) ficam surpresos até hoje diante da naturalidade dos relatos de Swarnlata.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 6 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público dar-se-á por
- (A) I – exoneração; II – demissão; III – readaptação; IV – aposentadoria; V – posse em outro cargo inacumulável; e VI – falecimento.
 - (B) I – exoneração; II – demissão; III – promoção – IV – readaptação; V – aposentadoria; VI – posse em outro cargo inacumulável; e VII – falecimento.
 - (C) I – exoneração; II – demissão; III – promoção – IV – readaptação; V – posse em outro cargo inacumulável; e VI – falecimento.
 - (D) I – exoneração; II – demissão; III – promoção – IV – readaptação; V – aposentadoria; e VI – falecimento.
 - (E) I – exoneração; II – demissão; III – promoção – IV – readaptação; V – aposentadoria; e VI – posse em outro cargo inacumulável.
- 7 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Para fins deste Decreto, são instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal:
- (A) I – plano bianual de capacitação; II – relatório de execução do plano anual de capacitação; tão-somente.
 - (B) I – plano trianual de capacitação; II – relatório de execução do plano anual de capacitação; e III – sistema de gestão por competência.
 - (C) I – plano semestral de capacitação; II – relatório de execução do plano anual de capacitação; e III – sistema de gestão por competência.
 - (D) I – plano anual de capacitação; II – relatório de execução do plano anual de capacitação; e III – sistema de gestão por competência.
 - (E) I – plano mensal de capacitação; II – relatório de execução do plano anual de capacitação; e III – sistema de gestão por competência.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 8 Em conformidade com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor público:
- (A) I – O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influência, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; II – prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; III – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; IV – usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; V – permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesse de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; VI – pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; VII – alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; VIII – iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; dentre outros.
- (B) I – O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influência, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; II – prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; III – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; IV – usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; V – permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesse de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; VI – pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; VII – exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos.
- (C) I – O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influência, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; II – prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; III – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; IV – usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; V – permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesse de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; VI – pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; VII – abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.
- (D) I – O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influência, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; II – prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; III – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; IV – usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; V – permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesse de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; VI – pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; VII – cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem.
- (E) I – O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influência, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; II – prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; III – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; IV – usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

material; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; V – permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesse de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; VI – pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; VII – resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.

- 9 De acordo com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, para todos os efeitos desta Lei, aplicam-se os seguintes conceitos:
- (A) I – plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade; II – nível de classificação: conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições; III – padrão de vencimento: posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação; IV – cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor; V – nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso; e VI – ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal, exclusivamente.
- (B) I – plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade; II – nível de classificação: conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições; III – padrão de vencimento: posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação; IV – cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor; V – nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso; VI – ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal; e VII – usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.
- (C) I – plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade; II – nível de classificação: conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições; III – padrão de vencimento: posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação; IV – cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor; V – nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso; e VI – usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados, exclusivamente.
- (D) I – plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade; II – nível de classificação: conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições; III – cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor; IV – nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso; V – ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

orienta a política de desenvolvimento de pessoal; e VI – usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados, exclusivamente.

- (E) I – plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade; II – padrão de vencimento: posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação; III – cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor; IV – nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso; V – ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal; e VI – usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados, exclusivamente.
- 10 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. No atendimento aos usuários dos serviços públicos, os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal observarão as seguintes práticas:
- (A) I – gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania, nos termos da Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996; II – padronização de procedimentos referentes à utilização de formulários, guias e outros documentos congêneres; e III – vedação de recusa de recebimento de requerimentos pelos serviços de protocolo, exceto quando o órgão ou a entidade for manifestamente incompetente.
- (B) I – gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania, nos termos da Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996; e II – padronização de procedimentos referentes à utilização de formulários, guias e outros documentos, exclusivamente.
- (C) I – gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania, nos termos da Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996; e II – vedação de recusa de recebimento de requerimentos pelos serviços de protocolo, exceto quando o órgão ou a entidade for manifestamente incompetente, exclusivamente.
- (D) I – padronização de procedimentos referentes à utilização de formulários, guias e outros documentos; e II – vedação de recusa de recebimento de requerimentos pelos serviços de protocolo, exceto quando o órgão ou a entidade for manifestamente incompetente, exclusivamente.
- (E) I – gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania, nos termos da Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996; II – sem a necessidade de padronização de procedimentos referentes à utilização de formulários, guias e outros documentos; e III – vedação de recusa de recebimento de requerimentos pelos serviços de protocolo, exceto quando o órgão ou a entidade for manifestamente incompetente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11 A leptospirose é uma doença infecciosa causada por espiroquetas móveis e filamentosas, que infectam homens e animais. Sobre esta doença, é correto afirmar:
- (A) Existem vários sorotipos de leptospira que causam a doença em várias espécies, sendo que a doença clínica nos cães é causada apenas pela *Leptospira canicola*.
- (B) Os gatos apresentam a doença aguda, principalmente na forma de hepatite crônica.
- (C) Alguns cães podem se tornar portadores assintomáticos, eliminando as bactérias na urina por meses e contaminando o ambiente.
- (D) O diagnóstico de soroaglutinação microscópica permite a visualização de leptospiras na urina e é considerado padrão.
- (E) O tratamento de escolha é baseado em fluidoterapia de suporte e cefalexina, 22mg/Kg a cada 12 horas, por 21 dias.
- 12 Assinale a afirmativa correta.
- (A) A dispneia inspiratória está associada a alterações extratorácicas.
- (B) A dispneia inspiratória está associada a alterações intratorácicas.
- (C) A presença de roncocalculação está relacionada com problemas do parênquima pulmonar.
- (D) Ortopneia é a ausência total de respiração.
- (E) Não é possível diferenciar entre dispneia inspiratória e expiratória.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 13 Assinale a afirmativa correta.
- (A) Na acidose metabólica, o aumento de HCO_3 faz cair o pH.
 - (B) Na acidose respiratória, a diminuição da PCO_2 faz cair o pH.
 - (C) Na acidose metabólica, a diminuição de HCO_3 faz cair o pH.
 - (D) Na alcalose metabólica, o aumento de HCO_3 faz cair o pH.
 - (E) Na alcalose respiratória, a diminuição da PCO_2 faz cair o pH.
- 14 Um cão de 30Kg apresenta desidratação de 10%. Além disso, ainda está vomitando. Diante do quadro, é correto afirmar que a quantidade aproximada de fluidoterapia que ele precisa receber em 24 horas é
- (A) 3L de ringer lactato, sendo 1L para reposição de déficit, 0,8L para manutenção diária e 1,2L para reposição de perdas futuras.
 - (B) 500mL de ringer lactato, sendo 300mL para reposição de déficit, 100mL para manutenção diária e 100mL para reposição de perdas futuras.
 - (C) 4L de ringer lactato, sendo 1L para reposição de déficit, 2L para manutenção diária e 1L para reposição de perdas futuras.
 - (D) 2L de ringer lactato, sendo 1L para reposição de déficit, 0,5L para manutenção diária e 0,5L para reposição de perdas futuras.
 - (E) 6L de ringer lactato, sendo 3L para reposição de déficit, 1,8L para manutenção diária e 1,2L para reposição de perdas futuras.
- 15 O vômito e a regurgitação são sinais clínicos comumente observados no atendimento de pequenos animais. Dessa forma, é correto afirmar que
- (A) o material regurgitado não está digerido, apenas mastigado, não contém bile e tem o $\text{pH} < 5$.
 - (B) anteriormente ao ato de vomitar, o animal pode apresentar náusea prodrômica e ânsia. Os vômitos sempre estão relacionados com doenças do sistema digestório.
 - (C) animais com regurgitação devem ser investigados quanto à presença de megaesôfago.
 - (D) radiografias esofágicas contrastadas com bário devem ser realizadas para diagnóstico de vômitos crônicos, ou seja, vômitos com duração de mais de 2 semanas.
 - (E) obstrução congênita de esôfago, como no caso de persistência de arco aórtico direito, deve sempre entrar na lista de diagnósticos diferenciais para filhotes com vômitos agudos.
- 16 Foi atendido um gato de 3 anos, apresentando secreção nasal purulenta bilateral e espirros há 3 dias. Diante do quadro clínico, é correto afirmar:
- (A) A secreção nasal bilateral sempre é decorrente de alterações da cavidade nasal.
 - (B) Caso a secreção seja associada com outros sinais clínicos de doenças do trato respiratório, como tosse e presença de estertores pulmonares, a ênfase do diagnóstico deveria ser direcionada à avaliação de vias aéreas inferiores e parênquima pulmonar.
 - (C) Gatos com rinotraqueíte felina, além de secreção nasal, apresentam emagrecimento progressivo, vômito, diarreia e mal prognóstico.
 - (D) O espirro é um reflexo protetor do organismo e tem relação com a presença de corpo estranho em traqueia.
 - (E) O animal poderia apresentar dispneia expiratória, já que todos os sintomas apresentados são de trato respiratório superior.
- 17 Assinale a alternativa que melhor correlaciona o quadro de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) com seu diagnóstico.
- (A) Sinais de ICC esquerda, por sobrecarga de pressão, na endocardiose de mitral.
 - (B) Sinais de ICC direita, por sobrecarga de volume-fluxo, na endocardiose de mitral.
 - (C) Sinais de ICC direita, por insuficiência miocárdica, na estenose subaórtica.
 - (D) Sinais de ICC esquerda, por sobrecarga de pressão, na estenose subaórtica.
 - (E) Sinais de ICC direita, por insuficiência miocárdica, na cardiomiopatia hipertrófica.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 18 Um cão de 9 anos foi atendido com queixa de disúria, hematúria e abdome distendido, além de dor à palpação abdominal. Os exames laboratoriais mostraram aumento de ureia e creatinina. Diante do quadro, suspeita-se de
- (A) insuficiência renal crônica, pois são sinais clássicos da doença.
 - (B) obstrução uretral parcial, possivelmente por cálculo, levando ao quadro de azotemia pós-renal.
 - (C) quadro de azotemia pré-renal, por diminuição de taxa de filtração glomerular.
 - (D) quadro de azotemia renal, caracterizado por dor à palpação e abdome distendido.
 - (E) insuficiência renal crônica, sendo que o tratamento mais indicado para o quadro é a fluidoterapia e aplicação de diuréticos de alça.
- 19 Sobre a displasia coxofemoral, considere as afirmativas seguintes.
- I A displasia coxofemoral é caracterizada por subluxação ou luxação completa da cabeça femoral em pacientes jovens e artropatia degenerativa leve a grave em pacientes idosos.
 - II A causa da displasia é estritamente hereditária, sendo muito importante conhecer o histórico familiar do filhote.
 - III O exame do quadril deve ser realizado sob anestesia geral e mostra aumento da frouxidão das articulações coxofemorais, conforme evidenciado pelos ângulos de redução e subluxação anormais, em cães jovens.
- Está(ão) correta(s)
- (A) I, somente.
 - (B) II e III, somente.
 - (C) III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) I, II e III.
- 20 Sobre o diagnóstico de displasia coxofemoral, é correto afirmar:
- (A) A radiografia padrão é a vista ventrodorsal da pelve, com os membros traseiros estendidos simetricamente e girados para dentro para centralizar as patelas sobre os sulcos trocleares. O cão deve estar sedado ou anestesiado para o correto posicionamento.
 - (B) A radiografia padrão é a vista ventrodorsal da pelve, com os membros traseiros estendidos simetricamente e girados para dentro para centralizar as patelas sobre os sulcos trocleares. Não se deve sedar ou anestésiar o cão para não se perder a referência do real posicionamento.
 - (C) A radiografia padrão é a vista ventrodorsal da pelve, com os membros traseiros estendidos simetricamente e girados para fora para lateralizar as patelas sobre os sulcos trocleares. O cão deve estar sedado ou anestesiado para o correto posicionamento.
 - (D) A radiografia padrão é a vista ventrodorsal da pelve, com os membros traseiros estendidos simetricamente e girados para fora para lateralizar as patelas sobre os sulcos trocleares. Não se deve sedar ou anestésiar o cão para não se perder a referência do real posicionamento.
 - (E) O diagnóstico de displasia coxofemoral se baseia completamente no histórico e nos achados clínicos do paciente.
- 21 A localização de lesões medulares deve ser realizada com base no exame neurológico, sendo importante diferenciar lesões de neurônio motor superior (NMS) de lesões de neurônio motor inferior (NMI). Assim, um animal com alterações em vértebras cervicais de C1 a C5 apresentará, ao exame físico,
- (A) membros torácicos: sinais de NMS, membros pélvicos: sinais de NMS.
 - (B) membros torácicos: sinais de NMI, membros pélvicos: sinais de NMS.
 - (C) membros torácicos: sinais de NMS, membros pélvicos: sinais de NMI.
 - (D) membros torácicos: sinais de NMI, membros pélvicos: sinais de NMI.
 - (E) não apresentará lesões de NMI ou NMS em nenhum dos membros.

22 Sobre a hiperplasia prostática benigna, analise as afirmativas seguintes.

- I A hiperplasia prostática benigna é resultado do estímulo androgênico. Os sinais clínicos são hematúria, tenesmo, corrimento uretral sanguinolento e aumento simétrico da próstata, em cães de meia-idade.
- II A ultrassonografia revela comprometimento difuso da próstata, podendo haver pequenas estruturas císticas, múltiplas e difusas.
- III A finasterida inibe a enzima 5-alfa-redutase, que converte a testosterona em diidrotestosterona, sendo uma das opções para o tratamento da afecção.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

23 Uma cadela de 9 anos foi diagnosticada com piometra. Pelo seu histórico, o animal recebeu uma aplicação de contraceptivo à base de estrógeno durante o diestro. Em relação a esse quadro, é correto afirmar:

- (A) O estrógeno não está relacionado com o aparecimento de piometra, já que a progesterona é o hormônio envolvido com a hiperplasia cística do útero.
- (B) O estrógeno aumenta o número de receptores de progesterona do útero, predispondo à hiperplasia endometrial cística e conseqüentemente à piometra.
- (C) O estrógeno promove a infecção bacteriana, responsável pela piometra.
- (D) A aplicação de anticoncepcionais não tem relação com o aparecimento de piometra, apenas com o surgimento de tumores mamários.
- (E) A aplicação de anticoncepcional à base de estrógeno só pode ser realizada no estro.

24 Uma cadela de 8 anos foi atendida com o histórico de polifagia, poliúria, polidipsia e perda de peso há 2 meses, mas agora apresentava vômitos e estava letárgica. Ao exame físico se apresentava desidratada e taquipneica. Foi diagnosticada com diabetes mellitus. Diante do quadro, analise as afirmativas seguintes.

- I Esta cadela pode apresentar um quadro de diabetes mellitus, complicado por um quadro de cetoacidose, o que explica a desidratação, a letargia e a taquipneia que apresenta no momento da consulta.
- II A glicemia alta pós-prandial já é o suficiente para o diagnóstico de diabetes mellitus.
- III O tratamento emergencial deve ser realizado com fluidoterapia, insulina regular e reposição de potássio.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

25 Assinale a afirmativa correta.

- (A) O hiperadrenocorticismismo de origem hipofisária é a causa mais comum de hiperadrenocorticismismo espontâneo, causado pelo aumento de ADH.
- (B) Tumores adrenocorticais geralmente são unilaterais e causam o hiperadrenocorticismismo por secreção exagerada de ACTH.
- (C) Sinais clínicos de polidipsia, poliúria, polifagia, aumento de volume abdominal, com alopecia simétrica bilateral, geralmente preservando membros e cabeça, são características do hiperadrenocorticismismo.
- (D) A dosagem do cortisol basal é o exame de escolha para o diagnóstico de hiperadrenocorticismismo.
- (E) No hiperadrenocorticismismo iatrogênico, há grande aumento bilateral das adrenais, tornando-as facilmente visibilizadas pelo ultrassom.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

26 Um cão de 15kg é atendido com histórico de dispneia e intolerância ao exercício. Ao exame físico, ele apresenta respiração rápida, superficial e curta, e à auscultação torácica os ruídos cardíacos estão abafados. O animal apresenta-se bastante angustiado, mantendo-se sempre em estação, com a boca aberta. Diante do quadro, considere as afirmativas seguintes.

- I Provavelmente este cão apresenta efusão pleural, sendo necessária uma radiografia torácica de emergência para se concluir o diagnóstico.
- II O tratamento emergencial deve ser a toracocentese bilateral, na altura da articulação costovertebral, entre o 6º e o 8º espaço intercostal, com o auxílio de uma torneira de três vias.
- III A drenagem de todo conteúdo é contraindicada em caso de efusão hemorrágica, pois pode piorar a hemorragia.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

27 Um cão de 5 anos foi atendido com histórico de cansaço fácil e letargia. No exame físico, foram observadas mucosas hipocoradas e aumento de frequência cardíaca. O eritrograma mostrou número de hemácias, valor de hematócrito e de hemoglobina diminuídos, além de contagem de reticulócitos muito baixa. As alterações morfológicas mostraram anemia normocítica e normocrômica. Diante desses resultados, é correto afirmar:

- (A) Trata-se de um caso de hemoparasitose, em que a anemia é regenerativa.
- (B) A anemia apresentada pelo paciente é claramente regenerativa, com base nas suas características de normocítica e normocrômica.
- (C) A deficiência de reticulócitos na circulação está relacionada com a perda de sangue, caracterizando hemólise ou hemorragia.
- (D) A anemia normocítica e normocrômica, com baixa contagem de reticulócitos, está diretamente relacionada com alterações em medula óssea.
- (E) O baixo índice de reticulócitos está relacionado com anemias regenerativas.

28 Sobre a doença do trato urinário inferior de felinos (DTUIF), considere as afirmativas seguintes.

- I Os gatos com DTUIF sem obstrução uretral podem apresentar polaciúria, disúria, estrangúria e hematúria, além de urinarem em locais inadequados.
- II Gatos com DTUIF e obstrução uretral podem estar hipocalêmicos, sendo importante a suplementação de potássio antes da desobstrução.
- III Gatos com DTUIF e obstrução uretral apresentam azotemia pré-renal importante e devem receber diuréticos logo após a desobstrução.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

29 Assinale a afirmativa correta.

- (A) A dieta recomendada para o paciente com cirrose hepática deve apresentar grande quantidade de proteína e baixos valores de carboidratos e gordura.
- (B) A icterícia pré-hepática é diretamente relacionada com obstruções do sistema porta-hepático.
- (C) O objetivo do tratamento da encefalopatia hepática é restabelecer a função neurológica normal por redução da formação e absorção de toxinas intestinais, além do tratamento sintomático.
- (D) O aumento da bilirrubina indireta é observado nas doenças hepáticas, em que a bilirrubina não está ligada à albumina.
- (E) O aumento da bilirrubina indireta é observado nas doenças hepáticas, em que a bilirrubina está ligada à albumina.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 30 Foi atendido um poodle de 9 anos, 5kg, com a queixa principal de tosse. Após a realização de exames, foi diagnosticado com colapso traqueal. Quanto ao colapso de traqueia, é correto afirmar:
- (A) Colapso de traqueia intratorácico pode ser diagnosticado em radiografia cervical, no momento da expiração.
 - (B) Colapso de traqueia intratorácico pode ser diagnosticado em radiografia torácica, no momento da expiração.
 - (C) Colapso de traqueia extratorácico pode ser diagnosticado em radiografia torácica, no momento da expiração.
 - (D) Colapso de traqueia extratorácico pode ser diagnosticado em radiografia cervical, no momento da expiração.
 - (E) O melhor diagnóstico para o colapso traqueal é a ultrassonografia da região traqueal.
- 31 Analise as afirmativas seguintes.
- I A epilepsia idiopática é uma síndrome de convulsões recidivantes não associada à doença intracraniana progressiva.
 - II São causas de convulsões extracranianas: toxinas e doenças metabólicas, como uremia grave, hipoglicemia e doença hepática.
 - III São causas de convulsões intracranianas: hidrocefalia, neoplasias cerebrais e meningoencefalite granulomatosa.
- Está(ão) correta(s)
- (A) I, somente.
 - (B) II e III, somente.
 - (C) III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) I, II e III.
- 32 Assinale a alternativa correta:
- (A) A demodicose generalizada canina pode se apresentar em cães jovens, principalmente entre os 3 e 18 meses. A apresentação no adulto é comum e ocorre em animais saudáveis.
 - (B) O diagnóstico do ácaro *Demodex canis* é realizado principalmente através de raspados profundos da pele, onde o parasita cava galerias.
 - (C) O ácaro *Demodex canis* produz substâncias alergênicas responsáveis por reação de hipersensibilidade, o que causa intenso prurido.
 - (D) As lesões da escabiose canina são pápulas, alopecia, eritema, crostas e escoriações. As áreas mais atingidas são os jarretes, cotovelos, extremidades do pavilhão auricular e região ventral de abdome e tórax.
 - (E) O tratamento do ácaro *Sarcoptes scabiei* é baseado em antibioticoterapia e corticosteroides para alívio do prurido.
- 33 Assinale a afirmativa correta:
- (A) Na atopia, os antígenos ambientais são absorvidos pela pele ou inalados, causando reação de hipersensibilidade em indivíduos predispostos. Os sinais clínicos geralmente se iniciam por volta de 1 a 3 anos de idade.
 - (B) O diagnóstico de atopia só pode ser confirmado através de testes de hipersensibilidade, que podem ser intradérmicos ou sorológicos.
 - (C) A alergia alimentar ou hipersensibilidade alimentar provoca prurido localizado ou generalizado, que apresenta excelente resposta ao tratamento com corticosteroides.
 - (D) Os principais alérgenos responsáveis pela hipersensibilidade alimentar em cão são os carboidratos complexos, que devem ser eliminados da dieta.
 - (E) O diagnóstico padrão para a hipersensibilidade alimentar é a histopatologia da pele afetada.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 34 Um gato SRD de 3 anos apresenta apatia e anorexia. Ao exame físico, observaram-se mucosas ictéricas, desidratação e aumento hepático. Os exames mostraram leve aumento de ALT (alanina amino transferase) e GGT (gamaglutamiltransferase) e grande aumento de FA (fosfatase alcalina). Diante do quadro, é correto afirmar:
- (A) O animal pode apresentar um quadro de lipidose hepática, que na maioria das vezes é causado por alimentação em excesso.
 - (B) O quadro é típico de hepatite, e o tratamento se baseia na fluidoterapia com suplementação de glicose intravenosa.
 - (C) A lipidose hepática é rara em gatos, sendo mais comum sua ocorrência em cães.
 - (D) Os sinais clínicos são compatíveis com o quadro de lipidose hepática felina, o qual pode ser confirmado com citologia hepática, que mostrará a vacuolização lipídica nos hepatócitos.
 - (E) O aumento de FA é compatível com lesão de hepatócitos, caracterizando um quadro de hepatite aguda, com necrose hepática.
- 35 Assinale a afirmativa correta.
- (A) A frequência respiratória de neonatos pode variar de 15 a 60 movimentos respiratórios por minuto.
 - (B) A frequência cardíaca de neonatos pode variar de 80 a 150 batimentos por minuto nas duas primeiras semanas.
 - (C) As principais causas de morte neonatal são hipotermia, hipoglicemia, anormalidades anatômicas e traumas.
 - (D) Neonatos de cães e gatos já são capazes de manter a temperatura corporal logo ao nascimento.
 - (E) O ganho de peso de um neonato de cão é aproximadamente 10g ao dia até os dois meses de idade.

PROVA DISCURSIVA

- 1 Um pinscher de 10 anos, 4kg, chegou à clínica veterinária com histórico de cansaço fácil e tosse seca. No exame físico, foram observadas mucosas róseas, hidratação normal, palpação abdominal sem alterações, linfonodos sem alterações. Na auscultação cardíaca, foi identificada arritmia sinusal respiratória, com sopro em mitral grau IV/VI e auscultação pulmonar sem alterações.

Disserte sobre o diagnóstico provável, os exames que devem ser realizados, assim como a alteração que se espera encontrar no resultado desses exames, correlacionando aos sinais clínicos. Discorra também sobre os possíveis diagnósticos diferenciais.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 2 Um cão pastor alemão de 2 anos chega à clínica veterinária com queixa de diarreia, perda de peso, mas apresenta-se ativo e com apetite voraz. A diarreia é volumosa e tem aspecto amolecido. A principal suspeita do veterinário é insuficiência pancreática exócrina.

Disserte sobre a etiologia e fisiopatogenia da doença, sobre os testes diagnósticos e tratamento adequado.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	